

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO



PREÂMBULO

Olhamos para a Federação Académica do Porto com a intensidade e com a seriedade que este exercício merece, procurando contribuir, em 2015, para o seu crescimento, afirmação e consolidação no seio da Academia do Porto e do panorama associativo nacional. Os 25 anos recentemente comemorados conferem a maturidade necessária à estrutura hoje muito relevante no contexto do ensino superior português e da juventude no nosso país. Reconhecendo o momento conturbado da nossa história e sabendo que o país acaba de sair de um programa de assistência económica e financeira que deixou marcas nos cidadãos portugueses, seremos sempre prudentes nas abordagens e na dimensão dos projetos a apresentar, sendo no entanto seguros e presentes na defesa intransigente dos direitos dos estudantes que nos orgulhamos de representar. E é com essa postura que queremos atuar. Queremos otimizar e inovar nas atividades da FAP, procurando lançar também as bases para a criação de novos projetos para a estrutura. Assim, durante o ano de 2015 pretendemos intervir ativamente na vida estudantil, estabelecendo para tal algumas bases estruturais em torno das quais orbitam todas as atividades e âmbitos em que queremos atuar: na representação estudantil e institucional, desde a intervenção local à nacional; na potenciação do melhor dos diversos grupos estudantis da Academia do Porto, funcionando como um verdadeiro catalisador dos mesmos; na consolidação das atividades da FAP no desporto, na área social e nas atividades académicas; no crescimento e promoção do emprego e empreendedorismo; na disseminação da marca FAP pela cidade do Porto; na aproximação aos estudantes e intromissão positiva no seu quotidiano através de uma aproximação efetiva nas atividades e nos espaços que diariamente frequentam; na comunicação mais frequente e dinâmica procurando atingir o maior número de destinatários, comunicando mais claramente o que é a FAP e o que faz; e ainda na sua sustentabilidade enquanto estrutura sólida, investindo no seu registo histórico e no seu planeamento financeiro estratégico.

Este plano de atividades e orçamento pretende ser ousado, mas ainda assim, profundamente realista. Como sempre e em linha do que apresentámos na nossa candidatura, encontramo-nos completamente disponíveis e com vontade de fazer mais e melhor na busca incessante de construir a melhor Academia do país, contando para isso com a envolvência das associações de estudantes com quem pretendemos trilhar este caminho.



ÍNDICE

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA DIREÇÃO	5
REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL E INSTITUCIONAL	6
Moção Global 2015	7
Centro de Estudos	8
FAP Form	9
Edições FAP	10
Presença em todos os níveis de atuação política e de representação	12
Eleições legislativas	16
Cooperação com estruturas de juventude e desporto de âmbito nacional	16
Geração Ativa	17
PASSAporto	19
Segurança nos Pólos Estudantis	19
Receção aos novos estudantes	20
Alojamento Académico	21
Cartão Jovem Académico FAP	22
Porto Student's Check In	23
Museu FAP	24
PÓLO ZERO	25
EMPREGO	27
Roteiro do Emprego	27
Conhecimento e contacto com a realidade laboral	28
Plataforma empregadores-diplomados	29
Plataforma mobilidade emprego	29
EMPREENDEDORISMO	31
Roteiro do Empreendedor	31
Jornadas de Empreendedorismo Diogo Vasconcelos	32
FAP Empreender	33
Conferência de promoção de estudantes da Academia	
SOCIAL	35
Academia ao Serviço	35

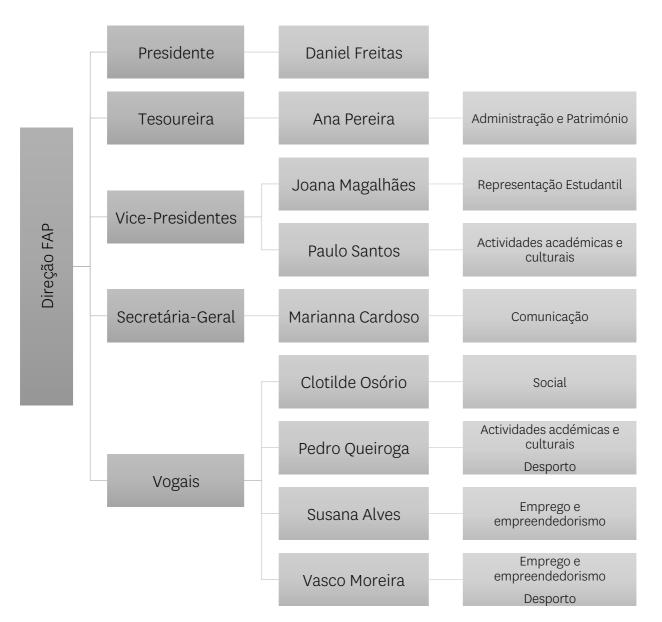


FAP no Bairro	36
Programa Aconchego	37
Semana da Saúde e Desporto	38
Mega Dádiva de Sangue e Medula Óssea	39
Programa de Acompanhamento Nutricional e Desportivo	4C
Preservação do Ambiente	4
DESPORTO	42
CAP - Campeonatos Académicos do Porto	42
CNU - Campeonatos Nacionais Universitários	43
Gala do Desporto	44
Desporto Informal	45
Candidaturas a provas internacionais	46
ATIVIDADES ACADÉMICAS E CULTURAIS	48
Queima das Fitas do Porto 2015	48
Semana de Receção ao Caloiro da Academia do Porto 2015	53
Concurso de novos talentos literários, de fotografia e de desenho	53
COMUNICAÇÃO	55
ADMINISTRAÇÃO E TESOURARIA	56
SÍNTESE DAS METAS PROPOSTAS PARA ESTE MANDATO	58
Ao longo do ano	58
1.º Trimestre	59
2.º Trimestre	6c
3.º Trimestre	6 ⁻
4.º Trimestre	62





ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA DIREÇÃO



5





REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL E INSTITUCIONAL

Manter uma representação institucional séria, maturada e consequente de acordo com a matriz identitária da Federação, centrada na intervenção e na representação estudantil consciente, capaz e rigorosa, apresenta-se como primordial desafio da Direção da FAP. Acreditamos que o fundamental propósito da existência de uma estrutura como a FAP, agregadora de vontades e de convicções, reside na representação mais eficiente e eficaz dos interesses dos estudantes da Academia do Porto. É esta crença na postura e no posicionamento que a FAP deve assumir que evidencia o que queremos ser enquanto Direção da mesma e qual o rumo que queremos tomar na persecução dos objetivos a que nos propomos efetivamente alcançar. Entendemos a FAP como uma estrutura que intervém na busca da solução, muito mais do que fazendo parte do problema, aberta à comunidade que representa e assente no diálogo estruturado e consistente, sistemático e orientado como pilar estruturante que permite atingir os resultados pretendidos, marcando a sua posição junto dos decisores políticos e institucionais de âmbito local, regional e nacional.

Atualmente é inegável a força representativa da Federação Académica do Porto, resultado do trabalho empenhado que sucessivas direções colocaram na representação estudantil. Cabe-nos, aproveitando esse esforço do passado, condicionar o futuro, consolidando essa posição com uma participação séria, construtiva e interventiva nos mais diversos fóruns de discussão e de estabelecimento de posições conjuntas. Assim, antecipando a agenda política para 2015, temos a responsabilidade de investir na resolução de problemas em diversas áreas que esperam por solução há demasiado tempo e que estão no centro das nossas preocupações: a reorganização da rede de ensino superior, a ação social escolar, o abandono escolar e o financiamento do ensino superior. Este mandato será marcado pela realização de eleições legislativas e aí, temos a obrigação de intervir enquanto estrutura representativa dos estudantes para marcar o passo na discussão dos temas que entendemos serem relevantes. Além disso, deve também a FAP potenciar a sua intervenção aproveitando outros momentos políticos relevantes que se perspetivam: o Dia do Estudante, a preparação do ano letivo 2015/2016 e a discussão do Orçamento do Estado para 2016





Moção Global 2015

A Moção Global da FAP assume-se como instrumento de extrema relevância no panorama da intervenção política promovida pela Direção da FAP. Com isto, pretende-se promover a discussão de todas as posições e opiniões políticas relacionadas com o ensino superior, num momento inicial do mandato, juntamente com as associações de estudantes. Instituído na FAP em 2013, a criação da Moção Global tem revelado grande interesse, não só na definição clara e orientadora da linha de atuação política da Direção, mas também na promoção da imagem da FAP como estrutura organizada e difusora da sua opinião junto dos agentes relevantes do ensino superior. Desta forma, agregar num documento só, todas as posições políticas da Federação Académica do Porto, discutidas, validadas e aprovadas pela sua Assembleia Geral, apresenta-se como uma inegável mais-valia para o trabalho diário da Direção que pode assim pronunciar-se sobre a totalidade dos assuntos de uma potencial agenda política, cuja opinião já está formalmente validada.

- Garantir a continuidade das posições políticas assentes no debate profundo, maturado e produtivo entre a Direção da FAP e as associações de estudantes federadas;
- Promover o debate no seio da Federação, que permita continuar a construir posições políticas sólidas e refletidas, assentes numa visão coerente e articulada, e que atualize as posições que hoje se mostram obsoletas ou pelo menos incompletas;
- Construir uma base de trabalho que dinamize o debate político que a FAP pretende promover à volta dos temas da agenda de política educativa do ano de 2015;
- Divulgar e publicitar, alargando a lista de destinatários, a Moção Global 2015, credibilizando a discussão e a posição política da FAP;
- Capitalizar o momento de apresentação pública da Moção Global, apresentando-a como o principal contributo da FAP para a discussão que antecederá as eleições legislativas 2015.





- Propor, apreciar, discutir, aprovar e publicar a Moção Global 2015 [1º trimestre];
- Realizar uma sessão pública de apresentação da Moção Global 2015 [2º trimestre].

Centro de Estudos

O Centro de Estudos surgiu como projeto em 2012 pretendendo ser um reforço da FAP enquanto estrutura de representação estudantil de referência nacional no debate de políticas de ensino superior e outras áreas de atuação relacionadas. O trabalho deste Centro foca-se na recolha e tratamento de dados de forma sistemática, bem como na compilação de documentação relevante no contexto da atuação da FAP, assumindo-se como um projeto indispensável que se materializa numa obtenção de mais e melhor informação de suporte ao trabalho político de representação da Direção, permitindo alicerçar as posições tomadas num conjunto completo e rigoroso de dados, fruto de um trabalho de recolha e análise mais eficaz e eficiente. Definido que está o seu âmbito, contexto e forma de funcionamento, cumpre-nos iniciar o seu funcionamento em pleno.

- Avançar para a contratação de um colaborador afeto ao Centro de Estudos;
- De acordo com o estabelecido no plano estratégico desenvolvido pela Direção 2014 para o período outubro 2014 - novembro 2015, iniciar o funcionamento efetivo do Centro de Estudos:
- Definir a prioridade dos estudos a realizar, fixar objetivos, planificar prazos de apresentação de resultados e divulgar as conclusões de estudos realizados;
- Proceder à construção de um repositório documental de estudos e outros dados considerados pertinentes que estejam disponíveis para a Direção da FAP, bem como para as associações de estudantes;
- Articular o trabalho pontual do Centro de Estudos com a agenda política da
 Federação e com o contexto de discussão ao longo do tempo, desenvolvendo um
 importante trabalho de reação rápida aos temas abordados em cada momento.





- Contratar o novo colaborador para o Centro de Estudos [1º trimestre];
- Apresentar os resultados do Centro de Estudos a cada trimestre de colaboração.

FAP Form

O FAP Form apresenta-se como o espaço de excelência de formação dos dirigentes associativos da Academia do Porto, não só na vertente mais técnica e prática relacionada com o quotidiano da preparação das atividades das associações, mas essencialmente na vertente política e de discussão do ensino superior e das demais temáticas envolventes. O FAP Form, no seio do crescimento da Federação, foi-se constituindo como um momento integrado de formação. Pretendemos em 2015 fazê-lo crescer, potenciando-o como conceito útil às associações de estudantes e seus dirigentes, bem como dar-lhe maior destaque na comunidade académica, inserindo na sua programação debates temáticos sobre o Ensino Superior, com oradores de destaque na Academia do Porto e no país.

- Reorganizar o conceito do FAP Form, associando-o a todos os diversificados momentos de formação associados a esta marca distintiva dos dirigentes da Academia do Porto: evento concentrado de 3 dias, workshops e debates temáticos;
- Consolidar o FAP Form como escola de pensamento associativo dos dirigentes do Porto, permitindo discutir, aprender e trocar impressões acerca de diversas temáticas, alinhando estratégias e conhecimento sobre aspetos comuns da atividade associativa:
- Aprofundar o conhecimento e informação acerca de temáticas do Ensino Superior,
 com a presença de oradores relevantes para a discussão a ter;
- Evidenciar a FAP como estrutura dialogante e promotora da discussão,
 credibilizando-a junto dos agentes políticos do Ensino Superior;
- Realizar apenas uma edição do FAP Form concentrado, altamente focado na discussão de políticas em torno do Ensino Superior e partilha de experiências;





- Promover momentos de formação mais prática, voltada para o trabalho quotidiano das associações de estudantes, na cidade do Porto;
- Adequar a programação de todos os momentos de acordo com as necessidades evidenciadas pelas associações de estudantes federadas;
- Procurar envolver e integrar associações de estudantes que tradicionalmente tenham estado mais afastadas destes momentos relevantes para o desenvolvimento do trabalho na FAP.

- Realizar o X FAP Form [4° trimestre];
- Recolher, organizar e distribuir toda a documentação relevante do IX FAP Form [1º trimestre];
- Recolher, organizar e distribuir toda a documentação relevante do X FAP Form [4° trimestre].
- Realizar pelo menos seis formações em estilo de workshop de formação mais técnica e prática (elaboração de cartazes, ferramentas de edição de imagem, fotografia digital, tesouraria e contabilidade, gestão de redes sociais, ferramentas de trabalho colaborativo, entre outras) nas instalações das associações ou das respetivas unidades orgânicas;
- Organizar pelo menos três debates temáticos sobre assuntos que se pretendam aprofundar ou que se mostrem pertinentes de acordo com a agenda política.

Edições FAP

A rotina de publicação dos documentos estruturantes da FAP com a intenção de os difundir pela comunidade e para perpetuar um registo histórico organizado e disponível para consulta, implica um desafio, já iniciado no passado, ao qual se pretende dar continuidade. Da atividade da FAP resulta bastante material publicável de qualidade que, não só por uma vontade estratégica de dar visibilidade a esse trabalho, mas também pelo interesse que possa gerar na comunidade a apresentação deste tipo de publicações, interessa dar a conhecer.





- Estabelecer a linha editorial com o objetivo de incorporar os elementos até então publicados e definir claramente o que se pretende publicar, a forma como tais publicações devem ser realizadas e as coleções a serem estabelecidas:
 - o Moção Global: sendo a publicação com maior histórico de publicação por parte da FAP, tendo já sido editadas em livro duas edições, assume-se como um documento político estruturante e permite à Federação divulgar a sua posição junto dos demais agentes relevantes no ensino superior, credibilizando a estrutura e o movimento associativo portuense;
 - O Coletânea de legislação e regulamentação do ensino superior: em articulação com o trabalho de recolha e organização documental do Centro de Estudos, produzir uma publicação atualizada de uma coletânea da legislação e regulamentação mais relevante do ensino superior, de forma estruturada;
 - o Ensaios de autores de referência: convidar autores de referência no panorama do ensino superior, colocando-os a refletir sobre diversos temas neste âmbito e possibilitando a sua publicação e difusão;
 - o Apresentações do FAP Form: Com a vontade de perpetuar, em algum género de publicação, as conclusões e opiniões produzidas no FAP Form, bem como compilar as apresentações realizadas, quer pelos convidados, quer pelos participantes das associações de estudantes federadas;
 - O Contos Infantis da FAP no Bairro: O resultado do concurso literário 2014 foi bastante positivo, tendo sido recebidos cerca de 50 participações. Selecionados os 3 vencedores, pretendemos equacionar a publicação dos melhores contos obtidos no âmbito do concurso, criando uma regularidade de publicação que, ano após ano, se associe ao projeto da FAP no Bairro e possa ser um meio difusor do mesmo;
- Publicar alguns documentos estruturantes da atividade da FAP, nomeadamente os planos e relatórios de atividades;
- Publicar documentos produzidos no âmbito do trabalho do Centro de Estudos da
 FAP com a possibilidade de estabelecimento de parcerias com meios de





comunicação externos, nomeadamente revistas e outras publicações de cariz mais regular;

 Definir a imagem das edições, para cada uma das coleções, e criar a lista de documentos a publicar.

Metas:

- Apresentar um plano estratégico para as Edições FAP, estabelecendo a imagem das coleções e a lista de edições para o ano de 2015 [1º trimestre];
- Publicar a Moção Global [2º trimestre];
- Publicar a coletânea de legislação e regulamentação do Ensino Superior [3.º trimestre].

Presença em todos os níveis de atuação política e de representação

Relação com a tutela

Junto daqueles que governam o país e que têm a responsabilidade e a missão de tutelar o ensino superior português, tem encontrado da FAP diversas posturas e posições. Desta forma, também têm sabido as federações e associações académicas e de estudantes, nas quais a FAP toma um importante espaço, lidar com os diferentes titulares das pastas, a fim de tornar mais profícua a negociação junto da tutela com o objetivo último de imprimir as necessárias melhorias ao sistema de ensino superior nacional. Desde a mudança do Secretário de Estado do Ensino Superior, tem existido um calendário de reuniões periódicas entre os representantes dos estudantes e a SEES, de onde têm decorrido algumas alterações no quadro legal do ensino superior nacional. Neste ano de 2015, haverá necessariamente duas fases distintas desta relação: antes e depois das eleições legislativas. Assim, trabalharemos com os atuais governantes numa postura dialogante e construtiva no sentido de apresentar o que consideramos que deve ser alterado no momento presente e perspetivar a postura pós-eleitoral, independentemente do resultado das próximas eleições.





Síntese dos objetivos:

- Continuar com a postura dialogante e construtiva com a tutela do ensino superior, nomeadamente com os Secretários de Estado do Ensino Superior e da Ciência, bem como com o Ministro da Educação e Ciência;
- Manter uma calendarização regular de reuniões com a Secretaria de Estado do Ensino Superior para discussão e efetivação de propostas no âmbito dos assuntos discutidos na Federação e em outros fóruns.

Encontro Nacional de Direções Associativas

O ENDA - Encontro Nacional de Direções Associativas é o forúm de discussão, debate e alinhamento das posições tomadas pelas diversas federações e associações académicas de estudantes do país. Neste espaço de discussão são aprovadas as posições do movimento associativo nacional, concertando diferenças e buscando entendimentos na melhor representação possível dos estudantes do ensino superior nacional. Queremos continuar a liderar a discussão no ENDA trazendo maior consequência à discussão e maior credibilidade e sustentação às posições assumidas, não só pela qualidade dos dados apresentados, mas também pela seriedade das ideias apresentadas, contribuindo ativamente para o alinhamento do movimento associativo, elemento fundamental numa profícua discussão com a tutela e demais agentes do ensino superior.

Síntese dos objetivos:

- Contribuir para a manutenção do ENDA como fórum privilegiado de discussão, alinhamento e construção de posições políticas do movimento associativo nacional;
- Continuar a liderar a discussão tida no ENDA através da qualidade das posições apresentadas bem como pela credibilidade dos dados que as sustentam.

Outras plataformas de concertação

Fora do espaço do ENDA e de forma mais regular a expedita, a FAP tem assumido a responsabilidade de coordenar posições dentro do movimento associativo nacional, bem



como, sempre que necessário, tomar a dianteira de um conjunto de processos que evidenciam a força dos estudantes nacionais. Assim, em estreita colaboração com as outras federações e associações académicas e de estudantes coordena a FAP a sua ação, potenciando os melhores resultados possíveis nestas matérias.

Síntese dos objetivos:

 Manter as relações de coordenação e concertação com as demais federações e associações académicas e de estudantes a nível nacional.

Representação internacional

O movimento associativo do Porto e de forma algo generalizada no norte do país tem atribuído pouca relevância ao trabalho associativo transnacional, de abrangência europeia e até mundial. A experiência de outros países bem como a discussão alémfronteiras acerca de temas relevantes para o ensino superior no espaço europeu constitui uma mais-valia que até hoje não foi totalmente aproveitada pela FAP enquanto estrutura dinâmica, vanguardista e líder de opinião no meio associativo. Urge encontrar soluções para a representação internacional dos estudantes da Academia e do país, sendo que o primeiro passo será sempre decidir em que tipo de modelo se deve a FAP inserir.

Síntese dos objetivos:

- Refletir e discutir sobre a importância da representação internacional como ferramenta de crescimento em matérias relevantes para o ensino superior nacional;
- Decidir pela integração da FAP na estrutura de representação hoje existente ou estudar a possibilidade de criação de uma nova, que sirva o propósito pretendido com a dinâmica de atividade que se considere adequada.

Reuniões por subsistema de ensino

De 2013 a esta parte, tem-se realizado no seio da Federação discussão orientada a cada um dos subsistemas de ensino que se encontram representados na FAP. Através deste



tipo de reuniões por subsistema é possível que sejam tomadas posições e recomendações quando os temas, pela sua natureza e envolvência, forem destinados apenas a um conjunto de associações de estudantes, de acordo com o subsistema ou a instituição envolvida no processo.

Síntese dos objetivos:

- Promover momentos específicos, mais regulares, de discussão e concertação de posições entre as associações de estudantes de cada um dos subsistemas de ensino:
- Evidenciar uma maior participação da FAP e das associações de estudantes no processo decisório das diferentes instituições de ensino, promovendo uma atempada reflexão acerca dos assuntos com as associações federadas.

Relação com os representantes dos estudantes nos órgãos de gestão e de governo das instituições de ensino superior

No que diz respeito ao trabalho quotidiano dos representantes dos estudantes, este cumpre um papel fundamental na vivência diária das instituições e das suas unidades orgânicas através da participação estudantil junto dos decisores locais. Nestes sentido, cumpre à Federação trabalhar também em articulação com os estudantes representantes nos órgãos de gestão e governo, não só na discussão de propostas concretas mas também na idealização de caminhos a percorrer para resolver problemas comuns que afetam os estudantes da Academia.

- Coordenar com maior regularidade o trabalho da FAP com os representantes dos estudantes nos órgãos de governo e de gestão;
- Apresentar as prioridades do movimento associativo da Academia a estes representantes, articulando ações conjuntas.





Eleições legislativas

Politicamente, o ano de 2015 será marcado pela ocorrência de eleições legislativas em Portugal. Neste momento de suprema importância para a definição da estratégia política nacional para os próximos 4 anos, queremos intervir junto das principais forças partidárias no sentido de incluir na agenda política os assuntos relevantes para o movimento associativo e contribuir para a discussão, bem como acompanhar de forma ativa a construção dos programas do governo. Em momento tão relevante, deve a FAP mostrar uma postura determinada, séria e coerente, intervindo no sentido de defender os supremos interesses dos estudantes que se orgulha de representar.

Síntese dos objetivos:

- Apresentar junto das principais forças partidárias as principais reivindicações da FAP e do movimento associativo nacional, a incluir em potenciais programas de governo;
- Potenciar a Moção Global e a sua apresentação como contributo chave para definição da política de ensino superior para o país;
- Sensibilizar e informar a comunidade estudantil sobre a importância deste momento para a definição do rumo do país para o próximo quadriénio.

Metas:

- Reunir com os principais partidos políticos e promover a discussão e negociação de ideias diretamente ou através das respetivas juventudes partidárias [2º trimestre];
- Lançar uma campanha de apelo ao voto e sensibilização da comunidade estudantil da Academia do Porto e dos jovens da cidade para a importância da participação eleitoral [3º trimestre];

Cooperação com estruturas de juventude e desporto de âmbito nacional

O trabalho de uma estrutura como a FAP faz-se também da relação que estabelece com outras estruturas de relevo nacional no âmbito da promoção desportiva e das políticas



de juventude. A parceria estabelecida com a Federação Académica de Desporto Universitário ultrapassou os limites dos Campeonatos Académicos do Porto e dos Campeonatos Nacionais Universitários para, em conjunto, realizar atividades de âmbito internacional e estabelecer cooperação no desporto informal. Tem também a FAP colaborado com o Conselho Nacional da Juventude no âmbito de alguns projetos, nomeadamente no campo da educação e no ComSUMOS Académicos, relação que pretendemos manter em 2015, colaborando e contribuindo para uma ação mais eficaz do CNJ naquilo que entendemos ser benéfico para os estudantes da Academia do Porto.

Síntese dos objetivos:

- Trabalhar de forma cooperante com a FADU, intervindo na sua atividade e procurando novos desafios conjuntos no desporto que deem visibilidade ao que de melhor se faz na Academia do Porto;
- Colaborar proativamente com o CNJ em alguns dos seus projetos, bem como desenvolver programas de interesse comum que se mostrem úteis na difusão do trabalho em políticas de juventude, área estratégica para a aproximação da FAP da comunidade.

Geração Ativa

A dinâmica associativa da Academia do Porto, assente no desenvolvimento de atividades de índole diversa que visam auxiliar a vida dos estudantes e da comunidade envolvente, não é da exclusiva responsabilidade da FAP e das suas associações de estudantes federadas. É certo que existem outros grupos de estudantes, associações juvenis e organizações sociais e empreendedoras, inseridas no âmbito das instituições de ensino superior, que deixam patente a vontade de galvanizar a vida académica. Por diversos fatores, estes grupos ficam muitas vezes aquém do seu real valor e potencial. Os referidos grupos inserem-se nas mais diversas áreas de intervenção, como são disso exemplo, a área da intervenção social e a do emprego e empreendedorismo. No entanto, a replicação de projetos e de ideias culmina numa multiplicidade tal que muitas vezes acaba perdida na sua divulgação parca e pouco estratégica, falhando o objetivo de chegar aos seus destinatários



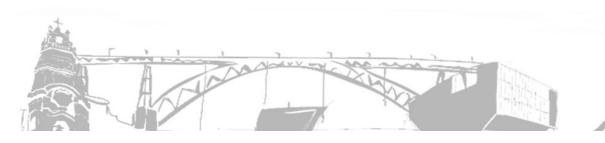
fundamentais: os estudantes da Academia do Porto. Assim, pretende a FAP, perante este cenário, coordenar os esforços de comunicação e divulgação, integrando toda a dinâmica da Academia num projeto agregador, de fácil consulta, estabelecendo-o como marca comum de tudo o que é feito para os estudantes do Porto e onde a FAP se pode tornar parceiro importante na realização dessa mesma atividade.

Síntese dos objetivos:

- Aproximar a FAP destas estruturas num princípio de que estes são, por inerência, nichos de estudantes interventivos da Academia e que podem e devem ser potenciados na sua ação, reconhecendo essa diversidade e as mais-valias do seu trabalho:
- Agregar, proativamente, os eventos e atividades destinados à Academia do Porto, coordenando esforços de divulgação e comunicação dos mesmos, criando sinergias que se reflitam numa relação simbiótica em prol dos estudantes da Academia;
- Apresentar a FAP como um forte catalisador da atividade destes grupos, potenciando objetivos comuns e agregando o melhor que é produzido pelos estudantes do ensino superior na Academia do Porto em atividades de cariz empreendedor, formativo, social, cultural e recreativo;

Metas:

- Sinalizar estes grupos e categorizar o âmbito da sua intervenção [1º trimestre];
- Criação de uma marca identificativa do que se faz, de estudantes e para estudantes,
 na cidade do Porto [1º trimestre];
- Elaboração de plano estratégico de colaboração com os grupos da Academia, envolvendo a FAP como parceiro ativo dessas atividades com apoios concretos em géneros ou serviços [1º trimestre];
- Estabelecer contactos institucionais de âmbito formal e informal, divulgando a vontade da FAP de se envolver mais ativamente na atividade destes grupos estudantis [2º trimestre];





 Desenvolvimento de uma plataforma de divulgação comum em rede das atividades da Academia do Porto, recorrendo às novas tecnologias e ao poder de alcance das redes sociais [2º trimestre];

PASSAporto

O Projeto de Apoio Social e Solidário Académico do Porto foi criado e desenvolvido em parceria com as estruturas da segurança social e materializa-se na disponibilização de uma técnica para atendimento aos estudantes mais carenciados e dar o devido encaminhamento e aconselhamento dentro dos apoios disponíveis nas estruturas e programas de proteção social. Pretendemos aumentar o conhecimento deste projeto junto das associações de estudantes, serviços de ação social, bem como dos gabinetes psicológicos e de acompanhamento aos estudantes das próprias unidades orgânicas das instituições.

Síntese dos objetivos:

- Articular melhor este projeto com os serviços de ação social da Academia, bem como com os gabinetes psicológicos e de acompanhamento aos estudantes a fim de tornar mais frequente o encaminhamento de estudantes que necessitem de recorrer a apoios da segurança social;
- Identificar novos mecanismos de promoção e de interação com os seus potenciais destinatários.

Metas:

• Aumentar o número de atendimentos no PASSAporto.

Segurança nos Pólos Estudantis

A segurança dos estudantes nos pólos estudantis é uma preocupação constante no quotidiano da atividade da FAP. Garantir a segurança de tão vasta comunidade estudantil não está ao alcance unicamente da Federação, das associações de estudantes ou da própria Polícia de Segurança Pública. Depende em grande parte de hábitos e



comportamentos preventivos que podem e devem ser incutidos nos estudantes e na comunidade em geral para procurar garantir a sua segurança individual. Assim, decorrente da assinatura do protocolo de cooperação entre a FAP e a PSP, queremos promover a sensibilização e a coordenação de esforços nesta área.

Síntese dos objetivos:

- Facilitar o contacto entre a PSP e as associações de estudantes federadas;
- Promover reuniões regulares entre os responsáveis da PSP pelo programa de policiamento de proximidade nos pólos e as associações de estudantes federadas, bem como reuniões pontuais sempre que alguma situação o justifique;
- Incentivar e promover campanhas de sensibilização da comunidade estudantil de acordo com diversas temáticas a coordenar com a PSP e as associações de estudantes.

Receção aos novos estudantes

A prioridade na educação começa no primeiro momento em que o estudante chega ao ensino superior e se depara com uma nova realidade, muitas vezes, diferente da que vivenciou em grande parte da sua vida até esta nova etapa. Servir de suporte aos novos estudantes, facilitando o seu processo de integração e envolvimento na sua nova comunidade e na sua nova Academia são os nossos principais objetivos neste âmbito. Receber os novos estudantes pressupõe o desenvolvimento estratégico de iniciativas que permitam aproveitar esta oportunidade para divulgar o trabalho e a atuação da FAP, procurando desde cedo atrair mais estudantes para as atividades desenvolvidas.

- Apresentar a FAP aos novos estudantes como estrutura ativa e dinâmica, agregadora das associações de estudantes da Academia do Porto;
- Potenciar a promoção da vertente de atuação mais política e institucional junto das instituições de ensino superior e dos seus estudantes.

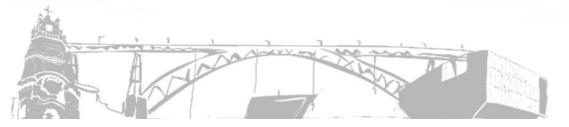




- Criar, em conjunto com as associações de estudantes federadas, uma campanha em torno da receção dos novos estudantes que permita divulgar as atividades mais relevantes da FAP [3º trimestre];
- Participar nas cerimónias e momentos de receção aos novos estudantes promovidos pelas associações de estudantes federadas e pelas respetivas instituições [3º trimestre].

Alojamento Académico

Um estudante que chega ao ensino superior, e mesmo durante o seu curso, necessita de procurar alojamento que lhe garanta a melhor relação qualidade preço. A FAP desempenha, também nesta área, um papel importante pela manutenção de uma plataforma que para além de disponibilizar anúncios de alojamento, contém também informação sobre o Programa Aconchego, sobre as residências dos Serviços de Ação Social e ligações para outras plataformas, nomeadamente, das associações de estudantes, permitindo assim uma pesquisa mais facilitada no sentido de encontrar mais rapidamente o alojamento que melhor lhe convém. Mas impõe-se um outro desafio já avançado em 2014 a certificação do alojamento académico. Quem aluga casa precisa de ter garantidas as condições mínimas, não só de habitabilidade, mas também de qualidade do serviço prestado por parte do locador. A celebração de contrato e a emissão de recibo são problemas que muitas vezes dificultam o processo de arrendamento, problemas que poderão ser ultrapassados se, em conjunto com as entidades competentes, for desenvolvido um trabalho de certificação das ofertas de alojamento, potenciando as melhores condições, não só para o estudante mas também para o locador. Ainda dentro desta temática há por parte da CMP a intenção de criar um bairro académico que permita, não só oferecer condições de arrendamento mais acessíveis, mas também o desenvolvimento de trabalhos em conjunto com a comunidade envolvente, fomentando uma maior interação entre estudantes e a população da cidade do Porto. É nossa intenção continuar o trabalho que tem sido desenvolvido nesse sentido por forma a implementar este projeto que, no nosso entender, é uma enorme mais valia para Academia do Porto.





Síntese dos objetivos:

- Desenvolver uma nova plataforma de alojamento, atualizada e dinâmica para promover a oferta de alojamentos na cidade do Porto;
- Acompanhar o planos de criação de um bairro académico no Porto.

Metas:

- Lançar a nova plataforma de alojamento da FAP, integrada no projeto Porto Student's Check In [2º trimestre]
- Aumentar o número de acessos e registos de ofertas de alojamento na nova plataforma lançada.

Cartão Jovem Académico FAP

O protocolo de cooperação entre a FAP e a Movijovem culminou na criação do Cartão Jovem Académico FAP, um cartão de descontos destinado a todos os estudantes da Academia do Porto. Face à grande diversidade de estudantes na Academia e tendo em consideração a dispersão da mesma é importante dotar uma ferramenta deste tipo de um grande número de parcerias extra, procurando abranger as preferências do máximo de utilizadores possível.

Síntese dos objetivos:

- Aproximar a FAP dos estudantes da academia, oferecendo-lhes um conjunto de benefícios e oportunidades que se traduzam em poupança efetiva no seu quotidiano;
- Promover a imagem da FAP como Federação ao serviço dos estudantes, sendo-lhes útil na vivência do seu dia-a-dia, aumentando a sua ligação e o sentido de pertença à FAP;
- Potenciar as associações de estudantes como parceiros ativos desta ferramenta, promovendo a sua imagem de proximidade à comunidade estudantil.

Metas:

• Aumentar os postos de venda do Cartão Jovem Académico FAP;





- Aumentar a rede de parcerias, diversificando-a;
- Aumentar o número de vendas do Cartão Jovem Académico FAP.

Porto Student's Check In

O *Porto Student's Check In* pretende afirmar-se como o *welcome center* digital da Academia do Porto, procurando facilitar o acolhimento dos novos estudantes. Este projeto, que já se encontra em curso, consiste na criação de uma plataforma online centralizadora e completa que, disponibilizando toda a informação relevante para o público-alvo a que se destina, procura abranger todos os tipos de estudantes, mas incidindo especialmente nestes dois grupos: estudantes estrangeiros, ao abrigo de programas de mobilidade ou não, que venham estudar para a cidade do Porto ou planeiam fazê-lo e estudantes deslocados de outras zonas do país que vêm estudar para a Academia.

O projeto pretende dar resposta em 4 áreas fundamentais:

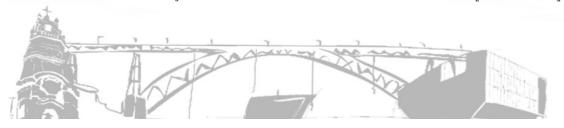
- Estudar no Porto: apresentando todas as formações de ensino superior existentes na área do grande Porto;
- Alojamento académico: sendo que aqui ficará sediada a nova plataforma de alojamento da FAP;
- Viver no Porto: apresentando um conjunto de serviços, sua localização e dados sobre os custos de vida da cidade do Porto;
- Cartão Jovem Académico FAP: apresentando as vantagens disponíveis a todos os que dele usufruírem.

Síntese dos objetivos:

- Apresentar uma plataforma única que permita, intuitivamente, ter acesso à informação mais relevante para quem vem viver e estudar para a cidade do Porto;
- Facilitar a integração de estudantes recém-chegados à Academia do Porto.

Metas:

• Lançamento da Plataforma *Porto Student's Check In* [2.º trimestre].





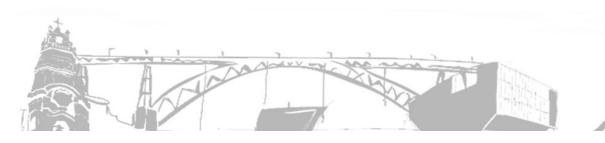
Museu FAP

Reconhecendo como vasto o espólio da Federação, entendeu-se como útil a criação de um museu que permitisse disponibilizar a todos a história da FAP num local que sirva como *welcome center*, no edifício da FAP, dando a conhecer a história e reavivando a memória daqueles que fizeram parte dela. Este museu tem o intuito de celebrar as glórias da FAP no desporto, de eternizar condecorações e de celebrar projetos reconhecidos e louvados por outras entidades. É nossa intenção continuar a reunir esta herança e fazer crescer este museu, fomentando o seu potencial de atração daqueles que pretendam conhecer a história da FAP, quer por razões de mera curiosidade, quer em contexto de desenvolvimento de algum trabalho neste sentido.

Síntese dos objetivos:

- Reunir o espólio da Federação ao longo dos anos;
- Apresentar a história da atividade da FAP a todos os visitantes do edifício sede.

24





PÓLO ZERO

O Pólo Zero é um dos grandes desafios para o mandato 2015. Constitui-se como um projeto almejado, idealizado e sonhado por mais de uma dezena de direções, sendo uma verdadeira aspiração da Academia do Porto o seu efetivo funcionamento. Passaram já algumas gerações estudantis e o projeto está tão próximo da sua real concretização que nos deparamos com o maior problema de todos: o financiamento para o investimento inicial no espaço, bem como a construção de uma estratégia sólida para garantir o seu funcionamento.

Acreditamos que o espaço onde o Pólo Zero poderá ser sediado tem todas as condições para se tornar um local único onde os estudantes possam conviver e estudar, sendo simultaneamente um pólo centralizador de dinâmicas e atividades da FAP no âmbito do emprego, do empreendedorismo e da cultura. No entanto, temos a dificuldade de assegurar sozinhos o avultado investimento necessário para o colocar a funcionar.

Assim, cumpre à presente lista candidata, antes de construir o espaço, edificar a robustez necessária para instalar o Pólo Zero, passando a solução por recorrer a entidades externas, envolvendo patrocinadores e parceiros na criação e garantia de sustentabilidade do espaço. Logo que reunidas as condições mínimas por nós definidas e assim que tenhamos a real noção do estado do projeto, aí sim, estaremos em condições de "lançar a primeira pedra".

- Criação de um espaço de promoção da inovação e do empreendedorismo e de apoio a estudantes e recém-diplomados com veia empreendedora;
- Espaço de partilha de conhecimento, de fomento de relações profissionais, de momentos de contágio de criatividade e motivação;
- Promover a cultura, criando um espaço ao dispor dos estudantes e de grupos estudantis, sem custos associados, e que lhes possibilite exporem, participarem e usufruírem de cultura, nas suas mais diversas formas, bem como organizar eventos de índole cultural;
- Criação de um espaço de estudo, potencialmente em horário alargado.





• Inaugurar o Pólo Zero [3º trimestre];





EMPREGO

Desde o momento em que um jovem inicia o seu percurso no ensino superior enfrenta um conjunto de etapas até chegar ao momento da sua conclusão. Tantas vezes o "tempo passa a correr" e existe um sentimento de desamparo no final da jornada que coloca o estudante perante sérias dúvidas e inquietações no momento de ingressar no mercado de trabalho. E o desafio aumenta num momento social em que o desemprego jovem atinge níveis elevados, tendo o diploma de ensino superior deixado de ser um carimbo garantido para a obtenção de um emprego. Tantas vezes centrados no desenvolvimento de atividades e formação para os novos estudantes, por vezes o auxílio na preparação para o emprego, no que diz respeito aos que se preparam para ingressar no mercado de trabalho, fica relegado para segundo plano. Desta feita, queremos inverter a tendência e estar presentes do início ao fim da vida académica dos estudantes. Assumimos por isso o apoio ao emprego como uma pedra basilar da nossa atividade. O desafio de melhorar o trabalho nesta área e dar-lhe maior abrangência, seja no tempo, seja no número de estudantes envolvidos é uma causa que de imediato abraçamos. Assim, por compreendermos que o momento de saída para o mundo do trabalho é um marco na vida de qualquer recém-diplomado, pelas incertezas e pelas novidades inerentes ao mesmo, não podemos deixar de providenciar o apoio e de envidar os esforços necessários para dotar os estudantes das ferramentas e competências que possam facilitar este momento.

Roteiro do Emprego

Preparar a entrada no mercado de trabalho é uma tarefa mais abrangente do que parece à primeira vista e que merece por parte da FAP um empenho efetivo na concretização de momentos cujo objetivo final é dotar os estudantes de um vasto conjunto de ferramentas que lhes permitam de forma mais organizada, coerente e criativa apresentar as suas valências aos potenciais empregadores.

Síntese dos objetivos:

 Providenciar aos estudantes os meios para a preparação da entrada no mercado de trabalho, procurando garantir o seu acompanhamento por especialistas da área que



lhes forneçam informação, nomeadamente na elaboração de um *curriculum vitae*, no fornecimento de informação sobre programas de incentivo ao primeiro emprego, na preparação para entrevistas de emprego, na orientação na procura de trabalho, bem como conhecimento dos direitos e deveres laborais básicos e da forma como diferentes vínculos jurídicos podem afetar a sua remuneração efetiva.

Metas:

- Estudar a melhor forma de potenciar o acompanhamento e aconselhamento aos estudantes, integrando o mesmo com a divulgação de apoios nesta área, já existentes dentro da Academia do Porto [1ºtrimestre];
- Organização de formações e workshops nas unidades orgânicas e instituições das associações de estudantes federadas.

Conhecimento e contacto com a realidade laboral

O conhecimento técnico adquirido ao longo do percurso académico capacita o estudante para o desenvolvimento de trabalho numa determinada área na fase posterior à sua conclusão, no entanto, o mesmo não significa que seja necessário aguardar pela conclusão do ciclo de estudos para conhecer o mundo do trabalho e para ponderar as várias hipóteses que se colocam na fase final. O conhecimento da realidade laboral afigurase muitas vezes imprescindível no momento da decisão de aceitação de uma determinada proposta ou da efetivação de uma candidatura a uma posição laboral. Queremos, em 2015, promover de forma sustentada e credível esta ligação com o mundo empresarial na ótica das necessidades laborais futuras dos estudantes da Academia do Porto.

- Promover a oportunidade aos estudantes de várias áreas de estudo da Academia do
 Porto de terem um contacto com a realidade laboral, seja ao conhecerem melhor a
 realidade quotidiana de uma empresa de um potencial empregador, seja ao
 conhecerem outras realidades próximas que se possam apresentar interessantes;
- Aumentar a quantidade e a qualidade da informação disponível para os estudantes que seja relevante para a tomada de decisão aquando da entrada no mercado de



trabalho, estreitando relações e promovendo eventos com empresas, potenciais empregadores de estudantes da Academia do Porto.

Metas:

- Identificar, juntamente com as associações de estudantes federadas, as potenciais empresas e instituições de interesse para os estudantes visitarem ou terem contacto [1º trimestre];
- Agendar visitas a um conjunto de empresas, disponíveis a todos os estudantes da Academia.

Plataforma empregadores-diplomados

A vontade de criar esta plataforma não é nova e já foram dados passos nesse sentido. Criar uma ferramenta *online* que permita aos estudantes da Academia expor as suas valências e as suas habilitações, bem como tornar esta uma plataforma de referência para empregadores que procuram diplomados de qualidade para os seus quadros é o objetivo primordial deste projeto que pretende facilitar os processos de recrutamento, seleção e contratação no sentido de criar uma bolsa de procura de emprego.

Síntese dos objetivos:

 Desenvolver uma plataforma de referência para a Academia, juntamente com os potenciais recrutadores e outros promotores de emprego para os recémdiplomados, suprimindo uma lacuna de promoção das capacidades dos estudantes da Academia, disponíveis para o mercado de trabalho.

Metas:

• Lançamento da plataforma empregadores-diplomados [2º trimestre];

Plataforma mobilidade emprego

Esta plataforma surge como uma rede destinada a apoiar os diplomados que decidem trabalhar no estrangeiro. Pretende-se promover o contacto, a partilha de



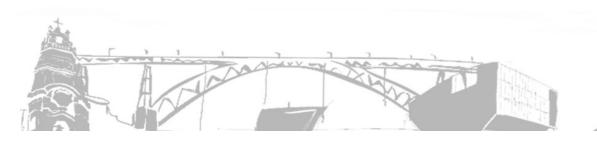
Síntese dos objetivos:

- Identificar pontos de contacto chave que potenciem o início do projeto num determinado local, fomentando a partilha de informação entre *alumni* que residam ou trabalhem no estrangeiro e estudantes interessados em fazê-lo;
- Estudar a melhor forma de fornecer informação necessária para tomada de decisão de partida para o estrangeiro, nomeadamente ao nível mais prático de alojamento, nível de vida, mercado de trabalho, entre outros aspetos.
- Analisar a hipótese de alargar o projeto a programas de mobilidade estudantil, fomentando a mesma partilha de experiências e informação.

Metas:

- Identificar os focos de *alumni* da Academia do Porto espalhados pelo mundo [1.º trimestre];
- Lançamento da plataforma mobilidade emprego [3º trimestre].

30





EMPREENDEDORISMO

Ultrapassada a fase da explosão de eventos relacionados com o empreendedorismo dispersos por todos os âmbitos de atuação nas diferentes comunidades, acreditamos que é importante promover, de uma forma sustentável e contínua, momentos e atividades de fomento ao espírito empreendedor dos estudantes da Academia do Porto. É importante perceber e cultivar as ferramentas, as ideias e as façanhas que estão na base do empreendedorismo e da criação do próprio emprego. Não nos identificamos com a associação do espírito empreendedor a uma construção ilusória de uma realidade alternativa, disponível só para alguns. Os inúmeros casos de sucesso, não só dentro da Academia, como espalhadas pelo mundo atestam a nossa crença de que o empreendedorismo se apresenta de muitas formas e feitios e se apresenta como alternativa viável aos que pretendam por esta via enveredar.

Pretendemos, com a promoção de várias atividades ligadas ao empreendedorismo, conseguir ajudar jovens estudantes e recém-diplomados a identificar e a criar oportunidades, facilitando-lhes uma série de ferramentas e de capacitação técnica no sentido de os auxiliar a trilhar este caminho. Potenciar o espírito criativo e informação sobre os programas de apoio, bem como ajudar estes jovens a alcançar os recursos necessários para transformar uma simples ideia num verdadeiro negócio, promovendo assim a inovação e construindo um futuro auspicioso para si mesmos, é um desafio que a FAP assume como seu e no qual quer colocar o seu contributo.

Roteiro do Empreendedor

Este roteiro pretende englobar um conjunto de formações, workshops e conferências realizados de forma contínua ao longo do ano, espalhadas pelas diversas escolas, faculdades e institutos, procurando constituir uma regularidade de atuação da Federação no campo do empreendedorismo. Em estreita colaboração com as associações de estudantes federadas queremos potenciar estes momentos, integrados numa visão de maior dimensão e escala fazendo com que estas atividades formem um conceito alargado de preparação para a grande atividade de promoção empreendedora da FAP: as Jornadas de Empreendedorismo Diogo Vasconcelos. Nestes momentos, o conceito principal será fornecer as valências necessárias aos jovens empreendedores da Academia do Porto por



forma a terem as condições necessárias para robustecerem, aprimorarem e avançarem com as suas ideias de negócio.

Síntese dos objetivos:

- Promover o empreendedorismo e o espírito empreendedor na Academia do Porto;
- Proporcionar aos estudantes formações úteis para o desenvolvimento de uma ideia de negócio, nas suas várias etapas (maturação da ideia, financiamento, plano de negócios, marketing, gestão de equipas, entre outras);
- Fomentar o espírito empreendedor dos grupos de estudantes interessados, culminando esse caminho nas Jornadas de Empreendedorismo Diogo Vasconcelos.

Metas:

- Fazer um levantamento deste tipo de iniciativas junto das associações de estudantes federadas e das instituições de ensino superior [1.º trimestre]
- Realizar um conjunto de pelo menos 5 formações que se repliquem duas vezes durante o mandato, potenciando uma criação e desenvolvimento de ideias, prévio às Jornadas de Empreendedorismo Diogo Vasconcelos;

Jornadas de Empreendedorismo Diogo Vasconcelos

Instituídas na atividade da FAP em 2011, as Jornadas de Empreendedorismo Diogo Vasconcelos são o momento mais impactante da dinâmica empreendedora que a FAP pretende imprimir na sua linha de atuação, constituindo uma homenagem ao seu primeiro Presidente. A realização da 5.ª edição das Jornadas de Empreendedorismo Diogo Vasconcelos coloca o desafio de trazer mais grupos de estudantes para este evento, sendo necessário recolher feedback sobre o evento no sentido de o melhorar e potenciar. Mais do que um momento isolado, as Jornadas devem ser o ponto alto de uma estratégia integrada e dinâmica iniciada pelo Roteiro do Empreendedor e que poderá ter a sua implementação em comunhão com o FAP Empreender.





33

Síntese dos objetivos:

- Potenciar as Jornadas de Empreendedorismo, aprimorando o seu conceito e caminhando para as tornar evento de referência no cariz empreendedor da atividade da FAP, reforçando o envolvimento das associações de estudantes na definição da sua programação;
- Criar uma estratégia integrada de atração de participantes para Jornadas, através do envolvimento da sua divulgação nas diversas componentes empreendedoras da atividade da FAP.
- Consolidar os resultados das Jornadas envolvendo júris e potenciais investidores no desenvolvimento e apresentação das ideias criadas e maturadas nas JDV'15.

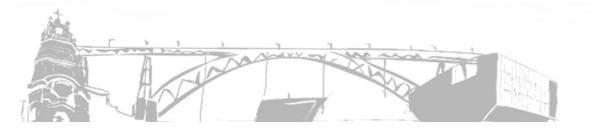
Metas:

Realizar a 5.ª edição das Jornadas de Empreendedorismo Diogo Vasconcelos [4º trimestre];

FAP Empreender

Tendo colocado como uma das prioridades a aproximação aos estudantes interessados na área do empreendedorismo, a FAP Empreender surge como facilitador do desenvolvimento dos projetos que estes estudantes pretendam vir a desenvolver. Mais do que auxiliar na formação destes jovens, queremos ser determinantes no apoio ao desenvolvimento das ideias e à sua pré-incubação. Assim, estudando as valências dos espaços físicos da FAP, nomeadamente do Pólo Zero, criaremos as condições necessárias para auxiliar o crescimento destes projetos.

- Proporcionar condições logísticas para a pré-incubação de ideias nos espaços físicos da FAP, aproveitando as valências do Pólo Zero.
- Envidar esforços no sentido de proporcionar, com ou sem realização de concurso, a apresentação de projetos desenvolvidos na Academia a potenciais investidores.





- Abrir concurso para apresentação de ideias [3.º trimestre];
- Iniciar pré-incubação dos projetos [4.º trimestre].

Conferência de promoção de estudantes da Academia

A ideia desta conferência é promover estudantes e outros membros da Academia do Porto, seja pelo seu percurso de vida inspirador, seja por projetos de elevado interesse ou mesmo para revelar talentos escondidos que importa divulgar e potenciar. Assim, tendo por base a partilha de experiências, conhecimentos e ideias, aliadas a uma forte componente motivacional, aspiramos mostrar à cidade o que de melhor fazem os estudantes da Academia em diversos campos de atuação.

Síntese dos objetivos:

 Criar um momento de promoção e partilha de experiências de estudantes e outras individualidades envolvidas com a Academia do Porto, proporcionando a partilha de conhecimento entre os estudantes das várias áreas de saber da Academia;

Metas:

Organização de uma conferência de promoção dos estudantes da Academia [3º trimestre]





SOCIAL

A importância inequívoca da atuação na área social impõe um necessário investimento (de tempo, de disponibilidade e de recursos) duma Academia evoluída e sensível à envolvente socioeconómica atual. Ao longo dos últimos anos, muito tem sido investido nesta área, não só pelo cariz nobre que lhe é inerente mas também pela oportunidade que proporciona à FAP de intervir ativamente na comunidade envolvente. Ao mesmo tempo, é uma área que contribui para a imagem de uma organização estudantil preocupada com o envolvimento dos estudantes na cidade, atribuindo uma componente social à FAP que a valoriza. Esta intervenção na área social tem permitido a centenas de estudantes o investimento na educação não formal e a possibilidade de crescimento e realização pessoal fora do meio meramente académico. Mas se outros tiveram o mérito de criar atividades que permitissem o crescimento desta área na FAP, este é o momento de investir no crescimento, maturação e replicação destas mesmas atividades e de lhes dar um papel mais central na vida dos estudantes que constituem a Academia do Porto. O papel da Federação nesta área contribui para uma melhoria na qualidade de vida da população em diversas áreas de atuação, num esforço que retribui à sociedade aquilo que obtém da formação superior. Assim, desengane-se quem pense que queremos fazer caridade. Não. Queremos antes assumir as rédeas de fortes projetos de intervenção positiva na comunidade portuense, alavancados pela força, pela presença e pela vontade de uma Academia disposta a fazer mais por todos.

Academia ao Serviço

Sendo bastante recente, este projeto da FAP tem um enorme potencial de crescimento pretendendo promover e agregar cada vez mais projetos envolvidos no âmbito social da Academia do Porto. Reconhecendo o enorme trabalho realizado pelas associações para a realização de múltiplas e diversas atividades de cariz social, este projeto não pretende retirar mérito nem substituir o trabalho das mesmas, tendo apenas como objetivo auxiliar na promoção e divulgação das atividades de modo a potenciar o conhecimento e a participação por parte dos estudantes e permitir às associações uma interação e coordenação de esforços que se traduzam numa maior visibilidade e sucesso. Tendo como objetivo contribuir para a coesão de todos os projetos realizados tanto pelas AAEE como



por outras instituições na cidade do Porto, esta Direção tem como proposta a concretização de um encontro entre todas estas entidades, de modo a criar uma partilha tanto de conhecimento, experiência ou vivências neste âmbito.

Síntese dos objetivos:

- Coordenar e agregar o que de melhor se faz ao nível da intervenção social na academia através do contacto regular com os dirigentes associativos que coordenam estas atividades;
- Trabalhar em conjunto com outras instituições que promovam o voluntariado na academia, com o objetivo de coordenarmos esforços e alcançarmos, em conjunto, melhores resultados.

Metas:

- Organização de um encontro entre todas as entidades responsáveis pelas atividades de cariz social da Academia do Porto [1.º trimestre];
- Promover e agregar cada vez mais projetos de âmbito social desenvolvidos na Academia do Porto;
- Divulgação de todas as atividades realizadas no âmbito da Academia ao Serviço bem como dos bens arrecadados, contabilizando o contributo dos estudantes da Academia do Porto para uma sociedade melhor [4.º trimestre]

FAP no Bairro

A FAP no Bairro apresenta-se como o maior projeto de índole social da FAP, sendo um desafio constante a sua dinamização e evolução. Quatro anos após o seu início, e reconhecido como excelente o trabalho que é desenvolvido junto da comunidade do Bairro do Carriçal, este projeto deve crescer pela sua consolidação e disseminação: chegar a mais locais e servir um maior número de cidadãos portuenses. Assim, é imprescindível encontrar os mecanismos e os parceiros certos para espalhar o projeto pela cidade, cobrindo uma maior fatia da população e oferecendo mais oportunidades de voluntariado aos estudantes da Academia do Porto. Atualmente encontra-se também em funcionamento o novo centro comunitário no Bairro Pinheiro Torres que permitirá abranger um leque mais vasto de



cidadãos, facilitando a participação e o envolvimento dos estudantes de instituições mais próximas do centro da cidade. Queremos ainda investir no sentido de capacitar os voluntários da FAP no Bairro com formação adequada nesta área que lhes permita desenvolver um trabalho com mais conhecimentos, mais direcionado e eficiente, acreditando que esta será uma ferramenta que acrescentará valor à intervenção social que é feita em cada centro comunitário.

Síntese dos objetivos:

- Oferecer mais experiência de voluntariado aos estudantes da academia do Porto, através do funcionamento regular dos dois centros, envolvendo-os cada vez mais na restante atividade social da FAP;
- Servir e apoiar a população da cidade do Porto, nomeadamente aquela que habita em bairros sociais (Carriçal e Pinheiro Torres);
- Fomentar o contacto entre os dois bairros onde temos em funcionamento, neste momento, os centros da FAP no Bairro.
- Consolidar a implementação do segundo centro da FAP no Bairro, no bairro de Pinheiro Torres.

Metas:

- Aumentar o número de voluntários, permitindo a mais estudantes a participação ativa nas atividades de índole social;
- Ministrar formação dos voluntários do projeto FAP no Bairro, capacitando-os para uma intervenção mais rentável [2º trimestre];
- Intervir de forma ativa nas populações alvo e chegar a um maior número de cidadãos.

Programa Aconchego

Vinculado à parceria entre a FAP e a CMP, o trabalho desenvolvido sob o lema "Casa para quem estuda, companhia para quem precisa", acarreta responsabilidades de ambas as partes na gestão dos processos de integração estudante-sénior. Este projeto depende de



dois fatores major - a disponibilidade de idosos para receberem estudantes e a procura por parte dos estudantes de habitação a preço muito reduzido em troca de afeto e companhia. Volvidos dez anos de Aconchego com um balanço absolutamente positivo, é premente alargar o programa a outros municípios limítrofes à cidade do Porto procurando espalhar a marca Aconchego, criando uma identidade comum e disseminando um dos melhores projetos que a FAP já criou, evidenciando que ideias muito simples podem de facto fazer a diferença.

Síntese dos objetivos:

- Permitir aos estudantes a possibilidade de habitação a preços reduzidos e a experiência de fazerem companhia a um idoso em situação de maior solidão;
- Sincronizar a oferta e a procura de alojamento de seniores e de estudantes;
- Estudar a hipótese de alargamento do projeto a outros municípios onde estejam sediadas as associações de estudantes federadas.

Metas:

- Renovar a imagem de apresentação do programa, potenciando a sua divulgação [3.º trimestre]
- Alargar o programa a outros municípios, replicando-o [3º trimestre]
- Aumentar o número de pares estudante/sénior;

Semana da Saúde e Desporto

Constituindo-se essencialmente como uma semana dedicada à promoção da saúde e de estilos de vida saudável, a Semana da Saúde e Desporto apresenta-se como uma atividade social interessante no envolvimento da comunidade estudantil com a população da cidade. Apesar de perfeitamente inserida no espaço de atuação da Federação, tem o desafio de se reinventar e progredir, envolvendo para isso as diversas associações de estudantes ligadas à área da saúde e do desporto, procurando o desenvolvimento de um trabalho mais profícuo e oferecendo um conjunto de atividades mais diversificado. Neste sentido, é nossa intenção começar a trabalhar desde cedo no planeamento desta semana envolvendo todas as partes interessadas e fazendo da Semana da Saúde e Desporto uma



Síntese dos objetivos:

 Alertar a comunidade da cidade e da Academia do Porto para a importância da adoção de um estilo de vida saudável;

verdadeira mostra das AAEE envolvidas, oferecendo à cidade do Porto uma semana de

educação para a saúde e planeamento de uma vida saudável.

- Promover a atividade física no seio de uma comunidade cada vez mais sedentária no seu quotidiano;
- Permitir aos estudantes das várias unidades orgânicas a participação e intervenção na sociedade, através da realização de atividades nas áreas da saúde e do desporto, envolvendo ativamente as associações de estudantes na realização e promoção desta semana.

Metas:

• Organizar a 8.ª edição da Semana da Saúde e Desporto [1.º trimestre]

Mega Dádiva de Sangue e Medula Óssea

Cientes da importância do simples gesto de dar sangue, os estudantes da Academia do Porto, têm-se envolvido de forma ativa nas mega dádivas, resultados comprovados pelo aumento do número de unidades de sangue recolhidas e de novas inscrições como dadores. É nossa vontade manter a parceria entre a FAP e o IPST - Instituto Português do Sangue e Transplantação na realização de duas mega dádivas de sangue e medula óssea, possibilitando aos estudantes da Academia do Porto a oportunidade de praticarem esta boa ação sem terem de sair do local onde habitualmente estudam. Nesta atividade é fundamental o envolvimento de todos, nomeadamente das associações de estudantes que acabam por ter um papel mais preponderante no momento da dádiva em cada unidade orgânica. Além disso, o crescimento positivo verificado nas últimas dádivas pode ser continuado e incrementado com um divulgação mais específica e direcionada à população a quem se destina - os estudantes da Academia do Porto.



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

39

Síntese dos objetivos:

- Sensibilizar os estudantes para a importância da dádiva de sangue;
- Criar mecanismos de divulgação e comunicação das dádivas, através da aposta na formação de estudantes que possam ser promotores da dádiva em cada unidade orgânica.

Metas:

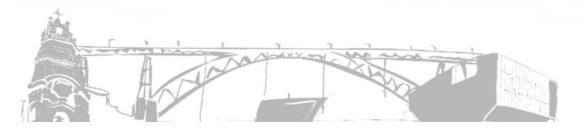
- Realizar a primeira dádiva de sangue na academia do mandato [2º trimestre];
- Realizar a segunda dádiva de sangue na academia do mandato [4º trimestre];
- Formação de estudantes promotores.

Programa de Acompanhamento Nutricional e Desportivo

Numa realidade atual em que o sedentarismo e a obesidade são fatores responsáveis pela diminuição da qualidade de vida na população em geral, a FAP pretende implementar um programa de acompanhamento que permita aos estudantes interessados introduzir um estilo de vida mais saudável no seu quotidiano, alavancando a alteração de hábitos e comportamentos. Envolvendo a componente nutricional e a prática desportiva informal, este programa, a ser planeado e desenvolvido em colaboração com outras entidades como os centros desportivos da Universidade do Porto e do Instituo Politécnico do Porto, pretende em linhas gerais possibilitar a realização de consultas nutricionais e a prática regular desportiva diversificada proporcionando simultaneamente aos estudantes um acompanhamento contínuo ao longo do tempo para que o resultado obtido seja o mais positivo possível.

Síntese dos objetivos:

- Promover um estilo de vida saudável, com um incentivo à prática de exercício físico e de uma alimentação equilibrada, de forma sustentada e regular;
- Possibilitar aos estudantes um acompanhamento a fim de implementarem, no seu quotidiano, hábitos mais corretos a nível nutricional e desportivo.





Metas:

- Iniciar o programa-piloto com um grupo de estudantes pré-selecionado [2.° trimestre];
- Avaliar resultados da implementação do Programa de Acompanhamento Nutricional e Desportivo [4º trimestre];

Preservação do Ambiente

A temática da consciencialização para a preservação ambiental como importante tópico de promoção de responsabilidade social não poderia passar despercebida. Como tal, é crucial a dinamização de atividades e o estabelecimento de parcerias com vista à implementação de um pensamento "mais verde", procurando envolver e motivar o maior número possível de estudantes, sempre com a disponibilidade de promover iniciativas diferentes neste âmbito de atuação.

Síntese dos objetivos:

- Consciencializar os estudantes para a importância da preservação ambiental;
- Dinamizar atividades e parcerias no sentido de potenciar a separação dos resíduos e outras boas práticas;

Metas:

- Realizar o III Concurso de Reciclagem no âmbito da Queima das Fitas do Porto [1º trimestre];
- Promover a separação de resíduos na Queima das Fitas do Porto 2015 [2º trimestre];
- Promover, em conjunto com as associações de estudantes federadas, uma recolha de tampinhas de garrafas nas instituições de ensino superior [1º trimestre];





DESPORTO

O Desporto é a área de intervenção da FAP que de forma mais contínua intervém na passagem dos estudantes pela Academia do Porto e, por isso, requer da parte da Direção um especial empenho e dedicação. Seja na sua vertente formal, seja na sua vertente informal, a prática desportiva constitui uma inegável mais-valia para os estudantes da Academia, sendo que esta Direção se propõe a otimizar as diversas componentes desportivas até então assumidas por forma a manter esta linha desportiva tão relevante para a Federação.

Permitir que todos os anos cerca de 2300 estudantes partilhem a experiência da competição com outros colegas de diferentes escolas, faculdades e institutos e desenvolvam o espírito de trabalho em equipa e aptidão para a confraternização social é a motivação desta candidatura para trabalhar na melhoria contínua do modelo competitivo, conseguindo envolver a cada ano que passa um maior número de participantes altamente motivados para praticar as diversas modalidades desportivas, com a formalidade e o rigor que as mesmas exigem.

No âmbito desportivo a FAP tem dado cartas e os sucessivos momentos de reconhecimento público são a prova disso mesmo. A organização em 2013 e 2014, respetivamente, do Campeonato Europeu Universitário de Voleibol de Praia e do Campeonato Mundial Universitário de Voleibol de Praia, foi um passo importante para a FAP na área do desporto, bem como na projeção da sua imagem e das capacidades organizativas dos estudantes neste tipo de eventos à escala europeia e mundial.

Consideramos que o desafio na área do desporto para 2015 não é tão exigente como o foi no mandato transato: um 2015 sem organizações mundiais ou europeias e sem a organização dos CNU concentrados liberta a agenda para outros desafios. Dessa forma, queremos aproveitar para potenciar o melhor da competição interna e recriar momentos de desporto informal da Academia.

CAP - Campeonatos Académicos do Porto

Organizar os Campeonatos Académicos do Porto permite, à FAP, ser preponderante no quotidiano dos estudantes da Academia do Porto e, com isso, uma proximidade e relevância interessantes junto dos estudantes. Por outro lado, com a organização desta prova de âmbito regional que agrega estudantes de vários pontos quer da cidade do Porto



quer de cidades limítrofes atinge-se um patamar de significância a nível do desporto universitário nacional não igualável por qualquer outra estrutura. Define-se, portanto, esta como a atividade desportiva de excelência da FAP e como uma das mais significativas em toda a sua atividade ao longo do ano. Em 2014 introduziram-se novas modalidades nesta competição, cabendo-nos agora avaliar a sua atratividade e adesão durante a próxima época desportiva, para que se possam no futuro fazer as alterações que se considerarem pertinentes. Além disso, surge ainda o desafio de alargar o espetro de modalidades a praticar, dando possibilidade a que mais estudantes sejam envolvidos na prática do desporto universitário e da competição regional.

Síntese dos objetivos:

- Continuar a proporcionar um ambiente saudável onde se fomente o espírito competitivo, o companheirismo e a união entre os estudantes da Academia portuense;
- Estudar a possibilidade de alargar o número de modalidades praticadas, nomeadamente pela organização própria ou delegada nas associações de estudantes federadas de competições regionais;
- Avaliar e aperfeiçoar a plataforma de gestão interna dos CAP;
- Implementar novos mecanismos que potenciem a melhoria da comunicação dos CAP, dos resultados dos jogos e da competição;

Metas:

- Finalizar a edição 2014/2015 dos Campeonatos Académicos do Porto [1º trimestre];
- Lançar uma newsletter online de comunicação dos CAP [1º trimestre];
- Iniciar a edição 2014/2015 dos Campeonatos Académicos do Porto [4º trimestre];
- Organizar competições desportivas regionais (natação e ténis) [4º trimestre];

CNU - Campeonatos Nacionais Universitários

A participação nos Campeonatos Nacionais Universitários é o culminar e o reconhecimento do esforço das equipas durante os CAP e, por isso, o mérito desportivo deve ser o critério por excelência de acesso a esta competição em que se disputa o título de campeão nacional nas respetivas modalidades e o acesso às competições internacionais.





Conhecido o local de realização dos CNU estamos convictos de que facilitará a participação de várias equipas da Academia do Porto. Neste âmbito, é nossa intenção articular com as associações de estudantes os apoios que podem ser disponibilizados de modo a que nenhuma equipa veja a sua participação comprometida após ter sido devidamente apurada para um momento de tanta importância ao nível do desporto universitário nacional, olhando unicamente ao mérito desportivo como condição de participação.

Síntese dos objetivos:

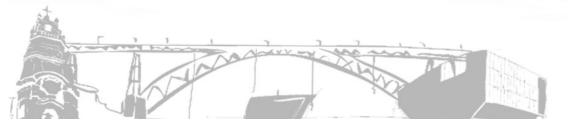
- Apoiar as associações de estudantes federadas na participação nos Campeonatos
 Nacionais Universitários e acompanhá-las durante a competição;
- Garantir apoio no processo de inscrição nos CNU;
- Identificar e solidificar a marca da Academia do Porto na participação nos CNU.

Metas:

Participar nos Campeonatos Nacionais Universitários 2015 na cidade de Braga [2º trimestre]

Gala do Desporto

Reconhecer publicamente aqueles que se durante a época desportiva dos CAP é, mais do que um gesto nobre, uma valorização do esforço e dedicação destes estudantes e um incentivo a que outros queiram também seguir esses passos. Mais do que a simples entrega de taça às equipas que se sagraram campeãs em cada modalidade e respetivos segundos e terceiros lugares, devemos ser promotores do reconhecimento de valores e de atitudes que, estando intimamente associadas à prática desportiva, não se revelam unicamente da pontuação atingida no marcador. Assim, pretendemos homenagear devidamente as instituições que regularmente colaboram com a FAP no âmbito do desporto universitário, os vários estudantes que voluntariamente, ano após ano, engrandecem as nossas atividades desportivas e os estudantes-atletas que, com mérito próprio, se destacaram durante a época desportiva. Fazê-lo num momento solene e de confraternização entre os vários intervenientes é uma excelente iniciativa que queremos repetir.





Síntese dos objetivos:

- Premiar e reconhecer estudantes que se envolvam nos CAP, CNU e desporto informal da Academia;
- Unir todos os envolvidos no desporto promovido pela FAP num momento de confraternização singular.

Metas:

- Realizar a Gala de Desporto da FAP [2.º trimestre];
- Promover uma campanha de atribuição de alguns prémios que envolva a participação comunidade estudantil através de votação nas redes sociais [2.º trimestre].

Desporto Informal

A prática desportiva regular tem vindo a desempenhar um papel fulcral na criação de estilos de vida saudáveis da população. Para fazer face às novas exigências e pressão que hoje a sociedade coloca é crescente o número de pessoas que recorre à prática de exercício e atividade física para procurar o seu bem-estar psicológico e melhorar a sua qualidade de vida. Na realidade, mais do que nunca, o desporto e a atividade física assumem-se como parte integrante da vida social.

Neste âmbito, potenciando o investimento já realizado por diversas associações de estudantes nesta matéria, pretendemos dar a possibilidade aos estudantes vencedores das várias ligas internas, promovidas pelas respetivas associações e instituições, de se defrontarem e se sagrarem campeões da Academia numa modalidade, informalmente falando. Muitos dos atletas que participam nestas atividades não as praticam formalmente nos CAP e agregar à atividade desportiva regular mais um momento de competição, desta feita à escala da Academia, parece-nos um objetivo interessante. Há ainda a necessidade de efetuar o devido levantamento das modalidades em que são realizadas ligas internas que justifiquem a realização desta atividade. Desta forma, queremos contribuir para o aumento da competitividade e dinamismo das ligas desportivas internas, atribuindo um justo reconhecimento ao vencedor desta competição.

Ainda no âmbito do desporto informal e após a descontinuidade do Campo de Férias Desportivas, assume-se a necessidade de realizar uma atividade que, não comprometendo financeira e logisticamente a Direção na sua realização ofereça aos



estudantes da Academia do Porto a possibilidade de participar num evento de prática de desporto informal, promovendo igualmente algum convívio entre os estudantes. Acreditamos que este tipo de eventos além de momentos importantes de concentração de estudantes da Academia do Porto, são também, o primeiro passo para uma prática desportiva mais regular. Assim, estudaremos a possibilidade de realizar um fim-de-semana desportivo numa localidade próxima do Porto que reúna equipas de várias unidades orgânicas para a prática de algumas atividades desportivas.

Síntese dos objetivos:

- Concertar com as associações de estudantes a continuidade das suas ligas internas num momento que coloque em competição os campeões de cada liga interna;
- Promover a prática de desporto informal na Academia do Porto.

Metas:

- Organizar a Liga dos Campeões da Academia do Porto tendo por base as ligas internas das Associações de Estudantes federadas na FAP [3º trimestre];
- Criar um momento de prática concentrada de desporto informal [2º trimestre].

Candidaturas a provas internacionais

Tendo por base a experiência adquirida com a realização do Campeonato Europeu Universitário de Voleibol de Praia e do Campeonato Mundial Universitário de Voleibol de Praia, em 2013 e 2014, respetivamente, cabe a esta Direção preparar o terreno para a realização do Campeonato Europeu Universitário de Futebol em 2017, após resposta positiva à candidatura efetuada no mandato anterior. Ainda que temporalmente distante é necessário o envolvimento e trabalho regular desde início tendo sempre em vista a manutenção do reconhecimento alcançado até hoje, com muito esforço e dedicação, na organização de competições internacionais.

Conhecendo também o interesse manifestado pela Universidade do Porto de envolver a FAP na organização do 7.º Campeonato Mundial Universitário de Floorball em 2016 é ainda nosso intuito participar ativamente na preparação deste campeonato. A U. Porto foi a instituição escolhida pela Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU) para acolher a competição no Porto, sendo que a organização deste evento está inserida no plano estratégico do Centro de Desporto da U. Porto, estando a Direção



disponível para contribuir no que for mais pertinente na sua organização, definindo os moldes de participação e envolvendo-se de forma construtiva para o reconhecimento do Porto enquanto potência desportiva universitária de âmbito mundial.

Síntese dos objetivos:

- Promover a organização de provas internacionais por parte da FAP enquanto promotora de excelência do desporto universitário;
- Aproximar a academia das competições internacionais de desporto universitário;
- Estudar outras possíveis candidaturas a organização de provas internacionais.

Metas:

- Coordenar com o CDUP a organização do 7.º Campeonato Mundial Universitário de Floorball em 2016;
- Iniciar a organização do Campeonato Europeu Universitário de Futebol 2017.







ATIVIDADES ACADÉMICAS E CULTURAIS

Despertando uma extraordinária dinâmica no seio da comunidade estudantil e na própria cidade do Porto, as atividades académicas e culturais organizadas pela FAP, elevam o patamar da Academia do Porto a um nível de reconhecimento muito significativo através do trabalho árduo, da responsabilidade e do empenho que sucessivos estudantes colocaram na sua organização.

Quanto à emblemática Queima das Fitas do Porto a mobilização estudantil verificada coloca a FAP no foco das atenções dos estudantes e da cidade, o que é vantajoso pois permite, com uma estratégia adequada, promover a imagem da Federação e incute uma enorme responsabilidade na organização das atividades, obrigando a um cuidado acrescido com a logística, segurança e comodidade dos participantes.

Em relação às atividades académicas, revestidas de tradição e história na vida da Academia, têm um caráter absolutamente preponderante em toda a dinâmica da Queima das Fitas do Porto. Apesar das atividades académicas terem encontrado um nível de estabilidade interessante, acreditamos que há melhorias a introduzir nos procedimentos e atividades já existentes, tendo sempre em vista potenciar a qualidade do momento vivido por aqueles a quem estas se destinam.

Queima das Fitas do Porto 2015

Noites da Queima

As Noites da Queima representam o momento alto de um ano letivo que está prestes a chegar ao fim, bem como, um dos momentos culturais mais importantes da cidade do Porto. Se muitos são os estudantes e não estudantes, novos e velhos, filhos e pais que participam nas atividades culturais durante esta semana, este número multiplica-se quando começa a anoitecer e no Queimódromo é dada a primeira nota do primeiro concerto da noite. A qualidade e diversidade de artistas que pisa o palco das Noites da Queima torna este evento um marco na cidade do Porto e atrai para si, e por consequência para a cidade, milhares de pessoas. Neste campo, pretendemos manter a qualidade dos artistas que, nos últimos anos, têm composto o cartaz da Queima das Fitas do Porto, que tem atingido vários públicos e vários gostos e que, por isso, tem conseguido cada vez mais notoriedade no seio de uma Academia plural e diversificada. Mas nem só dos concertos vivem as Noites da Queima: toda a espetacular e única envolvência da melhor Queima das



Fitas do país, basilarmente alicerçada na dinâmica das mais de cem barraquinhas existentes, aliada às diversões populares e fortalecida pela já conhecida oferta gastronómica, tornam o Queimódromo no espaço de excelência para dar asas às comemorações, aos reencontros e às despedidas.

Operacionalmente, cumpre-nos avaliar e acompanhar as profundas alterações ao modelo de bilhética assumidas pela FAP em 2014. O novo sistema informático de bilheteira, a centralização dos postos de venda e a criação do bilhete a preço único foram alterações introduzidas com vista a dar resposta a diversas necessidades evidenciadas. Consideramos as mudanças positivas na sua globalidade pelo que pretendemos dar continuidade ao modelo, introduzindo as melhorias que se demonstrem necessárias para manter a qualidade e a participação no evento.

Também no campo da intervenção social a Queima das Fitas do Porto se assume como marco importante na divulgação de campanhas de sensibilização. Comprometemonos, assim, a manter as parcerias interessantes que existem hoje e desenvolver outras que se considerarem pertinentes, tendo sempre em vista a promoção da responsabilidade social na Queima.

Metas:

• Realizar as Noites da Queima das Fitas do Porto [2º trimestre].

Atividades Académicas

Porque a tradição e a história não podem ser esquecidas e são um importante legado para o conhecimento da dinâmica da Academia, as atividades académicas da Queima das Fitas do Porto constituem um importante marco na vida do estudante da Academia do Porto. Assim sendo, é preponderante a relação da FAP com as restantes entidades envolvidas, para que estas atividades continuem a representar o melhor do espírito académico que, estando presente no dia-a-dia, se vive mais intensamente durante esta semana. Assumiremos uma postura de diálogo proativa com todos os intervenientes por forma a conseguir sarar feridas antigas e a evidenciar cada vez mais uma união forte na Academia estudantil da "antiga, mui Nobre sempre Leal e Invicta cidade do Porto".

Além do caráter académico, a abrangência de atividades de caráter tanto cultural e recreativo como solidário possuem nesta candidatura um lugar relevante. Neste mandato



pretendemos assumir a manutenção das diversas atividades realizadas em edições anteriores, tais como a Monumental Serenata, Missa da Bênção das Pastas, XVIII ECAP, Dia da Beneficência, Concerto Promenade, Cortejo Académico, XXVIII FITA, Sarau Cultural, Baile de Gala, Rally Paper, Chá Dançante e Garraiada.

Síntese dos objetivos:

Manter viva a chama da tradição dos estudantes da Academia do Porto;

Metas:

• Realizar as atividades Académicas da Queima das Fitas do Porto [2º trimestre]

XI Concurso do Cartaz das Noites da Queima das Fitas do Porto

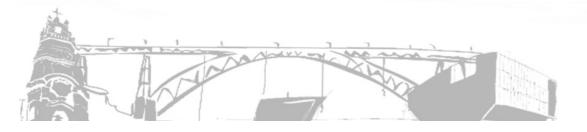
A criação do cartaz da Queima das Fitas do Porto continua a ser, para os estudantes da Academia, um marco na simbologia associada à Queima das Fitas do Porto e à sua preparação. No âmbito da Queima das Fitas é importante dar aos estudantes da Academia a possibilidade de contribuírem e de se envolverem no evento que é responsável por uma enorme mobilização estudantil e que é organizado tendo sempre o enfoque nos estudantes e no objetivo de lhes proporcionar a melhor experiência possível durante a semana em que decorre. Por outro lado, para a FAP este concurso serve como mais um meio de aproximação daqueles a que direciona a sua atividade. Pretendemos que o histórico concurso para a elaboração do cartaz se mantenha e de forma a aumentarmos a probabilidade de sair efetivamente deste concurso o cartaz das Noites da Queima das Fitas do Porto, queremos apostar numa divulgação mais direcionada ao nosso público-alvo, os estudantes, para potenciarmos a sua participação e assegurar um vencedor com a qualidade exigida a um evento desta magnitude e dimensão.

Síntese dos objetivos:

 Fomentar o envolvimento dos estudantes no desenvolvimento da Queima das Fitas do Porto.

Metas:

• Lançar o XI Concurso do Cartaz das Noites da Queima da Queima das Fitas do Porto [1º trimestre]





XIII Concurso de Bandas de Garagem da Queima das Fitas do Porto

Em 2015, o Concurso de Bandas de Garagem da Queima das Fitas do Porto vai para a sua 13.ª edição, pelo que podemos afirmar que esta é uma iniciativa que já faz parte da história e pela qual os estudantes aguardam, desejando conseguirem ser brindados com o mote "Salta da Garagem para o Palco Principal". Neste mandato, pretendemos continuar a dar palco aos talentos da Academia do Porto e envolver todos os estudantes, participantes ou espectadores, neste espírito de competição saudável que traz à tona o melhor da música produzida neste âmbito.

Síntese dos objetivos:

Aumentar a envolvência dos estudantes da academia na organização da Queima das
 Fitas do Porto contribuindo para a sua preparação e programação.

Metas:

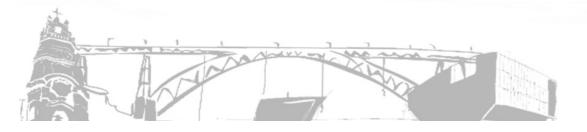
Organizar o XIII Concurso de Bandas de Garagem da Queima das Fitas do Porto [1º trimestre]

Il concurso de DJs da Queima das Fitas do Porto

Trata-se de uma atividade muito recente no panorama da Queima das Fitas, mas provou no ano 2014 ter sido suficientemente robusta para que consigamos assumir, sem qualquer dúvida ou reticência, o compromisso da realização da sua 2.ª edição. Da experiência recolhida assumimos que é essencial fazer um maior esforço de divulgação para que este concurso possa dar o passo seguinte e envolver, não só mais participantes, mas também mais interessados na assistência do mesmo. Este é um estilo de música e de competição que tem atraído cada vez mais seguidores, e também por isso sentimos a obrigação de proporcionar aos estudantes a oportunidade de, à semelhança do Concurso de Bandas de Garagem, se estrearem no Palco Principal nas Noites da Queima das Fitas do Porto.

Síntese dos objetivos:

• Fomentar o envolvimento dos estudantes no desenvolvimento da Queima das Fitas do Porto, dando resposta ao crescente interesse pela música eletrónica.





Metas:

Organizar a 2.ª edição do Concurso de DJs da Queima das Fitas do Porto [1.º trimestre].

I Concurso de estilos alternativos da Queima das Fitas do Porto

A diversidade da Academia do Porto está patente também no que toca a preferências musicais. À semelhança do que acontece com o Concurso das Bandas de Garagem e dos DJs da Queima das Fitas do Porto, queremos também, na área de estilos alternativos, dar oportunidade aos estudantes de potenciar e aumentar a projeção do trabalho que fazem nesta área de estilos musicais como o hip-hop, reggae, entre outros.

Síntese dos objetivos:

Aumentar a envolvência dos estudantes da academia na organização da Queima das
 Fitas do Porto através da sua preparação e programação.

Metas:

 Organizar a 1.ª edição do Concurso de estilos alternativos da Queima das Fitas do Porto [1.º trimestre].

I Concurso de Barraquinhas

A construção das Barraquinhas no recinto da Queima das Fitas do Porto é, para muitos estudantes, um momento com bastante simbolismo ao qual dedicam bastante tempo nas semanas que antecedem a Queima das Fitas do Porto. De forma a manter este espírito e dando-lhe o devido reconhecimento, a FAP pretende organizar pela primeira vez um concurso que premiará as três melhores barraquinhas do recinto da Queima das Fitas do Porto, através de uma votação online que permita o envolvimento dos estudantes da Academia do Porto.

Síntese dos objetivos:

• Fomentar e reconhecer o empenho dos estudantes da Academia titulares das Barraquinhas na Queima das Fitas do Porto 2015.





Metas:

Organizar a 1ª edição do Concurso de Barraquinhas da Queima das Fitas do Porto [2º trimestre]

Semana de Receção ao Caloiro da Academia do Porto 2015

A Semana de Receção ao Caloiro da Academia é uma atividade que faz parte da história da FAP. Trata-se do culminar da etapa inicial de integração dos novos estudantes da Academia portuense e deve aproveitar a FAP este momento de grande mobilização para transmitir a sua mensagem e interagir com os seus mais recentes membros. Ainda que esta atividade tenha o seu enfoque nos estudantes recém-chegados às respetivas Instituições de ensino superior, ela é transversal a toda a Academia do Porto.

Ao longo desta semana são várias as atividades de cariz cultural que são dinamizadas, que além de darem a possibilidade aos estudantes de conhecerem a dinâmica da Academia que os acolherá ao longo do seu percurso académico, permitirá fomentar e facilitar a integração destes nesta nova etapa das suas vidas.

Desta forma, as atividades a realizar no âmbito desta semana, tais como a Serenata de Receção ao Caloiro, Dia da Beneficência, Invictus - Festival de Tunas Femininas da Academia, Noite Negra, Comboio do Caloiro, Cortejo da Latada, Juramento e Batismo são essenciais no cumprimento destes objetivos, sendo o empenho investido nas mesmas responsável pela elevada adesão dos estudantes observada no mandato anterior e que pretendemos manter em 2015. Excetuando o Invictus em que se partirá apenas para a sua 2.ª edição, todas as restantes atividades já se encontram plenamente estabelecidas no seio da FAP e da sua organização.

Metas:

• Organizar a Semana de Receção ao Caloiro da Academia do Porto [4.º trimestre]

Concurso de novos talentos literários, de fotografia e de desenho

Esta candidatura pretende continuar a apostar na realização e promoção de concursos de novos talentos nas áreas da literatura, fotografia e desenho, procurando verdadeiros artistas entre os estudantes da melhor Academia do país. Esta componente



Síntese dos objetivos:

 Fomentar a participação cultural da comunidade estudantil da Academia do Porto, potenciando o contacto com um público-alvo diferente.

Metas:

• Lançar os concursos de novos talentos literários, fotografia e desenho [3º trimestre]







COMUNICAÇÃO

Comunicar será sem dúvida um dos maiores desafios impostos para este mandato. À FAP, compete divulgar tudo o que é a sua atividade de forma eficaz e eficiente, tendo consciência que muitas vezes o terá que fazer a níveis completamente distintos, desde aos estudantes da Academia, às associações de estudantes e demais grupos estudantis, bem como ao público em geral, garantindo assim, que a informação chega a quem de facto a queremos transmitir.

Definir como, o quê e através de que meios será uma interrogação constante e um desafio que queremos enfrentar de forma empenhada e dedicada assegurando uma dinamização e reinvenção da comunicação da FAP, que passa muitas vezes por uma correta seleção de conteúdos e pela potencialização de todos os mecanismos disponíveis para tornar a comunicação desta estrutura mais atrativa sendo esta uma das nossas prioridades.

Por outro lado é de todo imperioso promover e disseminar a marca FAP nas suas diversas áreas de atuação, nomeadamente a representação estudantil e institucional, social, emprego e empreendedorismo, garantindo um nível de reconhecimento semelhante àquele que hoje já é atribuído no que às atividades académicas, culturais e desportivas diz respeito.

Síntese dos objetivos:

- Observar a exposição da FAP nos órgãos de comunicação;
- Assegurar uma comunicação mais direta com os estudantes da Academia;
- Harmonizar a comunicação nas diversas plataformas existentes.

Metas:

- Criar uma base de dados com contactos de imprensa segmentados por área de intervenção [1º trimestre];
- Criar um manual de estilo que desenvolva uma política de comunicação definida [1º trimestre];
- Divulgar às associações de estudantes um *dossier* de imprensa do mandato [4° trimestre];





ADMINISTRAÇÃO E TESOURARIA

A estabilidade financeira da Federação é o resultado de uma gestão responsável e regrada que pretendemos manter e potenciar. Queremos encontrar ao longo de todo o mandato o equilíbrio entre a diminuição das despesas sem comprometimento da qualidade dos resultados das atividades que nos propomos realizar. O estabelecimento de regras bem definidas para a elaboração de um orçamento prudente traz à tona a vontade de marcar positivamente este mandato, sem nunca querer comprometer a atividade da estrutura para o futuro.

Estamos perante um enorme desafio, pois temos a perfeita consciência de que atravessamos um período complicado, onde não se prevê um aumento do poder de compra dos estudantes ou das suas famílias. E por isso, não queremos que a manutenção da regularidade e da qualidade das atividades se faça por criar encargos superiores aos estudantes da Academia no acesso às atividades. Da mesma forma, não será expectável um aumento das receitas da Federação e por isso, equilíbrio é a palavra-chave no planeamento e execução do mandato que nos propomos assumir. Apesar de termos noção da dificuldade, tendo a FAP hoje um âmbito de intervenção cada vez mais alargado na Academia do Porto, é nossa intenção capitalizar o potencial desses mesmos projetos, procurando reforçar os parceiros e patrocinadores associados a estes, com vista a ganhar dimensão nas atividades e, também aqui, diminuir os encargos associados às mesmas.

Do ponto de vista da administração interna, apesar do esforço e das melhorias muito significativas introduzidas no sistema procedimental da FAP nos últimos anos, é ainda possível otimizar o mesmo, sobretudo com o objetivo de que tais procedimentos de registo não se cinjam apenas a melhorar a eficiência da realização das tarefas, mas também, e sobretudo, facilitem a transição de informação, criando um registo histórico consolidado que procure proteger a continuidade da estrutura, isolando-a tanto quanto possível da transição de mandatos entre os sucessivos dirigentes. Assim, neste âmbito, é nossa intenção avançar para a projeção de uma plataforma informática que permita facilitar a gestão orçamental e a organização de tarefas nas diversas atividades e que possa ser utilizada para manter o registo de toda a informação relevante acerca da ação da Federação.





Síntese dos objetivos:

- Continuar e promover uma gestão cuidada e meticulosa do capital e do património da FAP, procurando progressivamente minimizar a despesa sem que este facto represente uma diminuição de qualidade;
- Avançar para a projeção de uma plataforma informática que permita facilitar a gestão orçamental e a organização de tarefas nas diversas atividades e que possa ser utilizada para manter o registo de toda a informação relevante acerca da atividade da Federação.





SÍNTESE DAS METAS PROPOSTAS PARA ESTE MANDATO

Ao longo do ano

- Apresentar os resultados do Centro de Estudos a cada trimestre de colaboração;
- Realizar pelo menos seis formações em estilo de workshop de formação mais técnica e prática (elaboração de cartazes, ferramentas de edição de imagem, fotografia digital, tesouraria e contabilidade, gestão de redes sociais, ferramentas de trabalho colaborativo, entre outras) nas instalações das associações ou das respetivas unidades orgânicas;
- Organizar pelo menos três debates temáticos sobre assuntos que se pretendam aprofundar ou que se mostrem pertinentes de acordo com a agenda política;
- Aumentar o número de atendimentos no PASSAporto;
- Aumentar o número de acessos e registos de ofertas de alojamento na nova plataforma lançada;
- Aumentar os postos de venda do Cartão Jovem Académico FAP;
- Aumentar a rede de parcerias, diversificando-a;
- Aumentar o número de vendas do Cartão Jovem Académico FAP;
- Organização de formações e workshops nas unidades orgânicas e instituições das associações de estudantes federadas;
- Agendar visitas a um conjunto de empresas, disponíveis a todos os estudantes da Academia;
- Realizar um conjunto de pelo menos 5 formações que se repliquem duas vezes durante o mandato, potenciando uma criação e desenvolvimento de ideias, prévio às Jornadas de Empreendedorismo Diogo Vasconcelos;
- Promover e agregar cada vez mais projetos de âmbito social desenvolvidos na Academia do Porto;
- Aumentar o número de voluntários, permitindo a mais estudantes a participação ativa nas atividades de índole social;
- Aumentar o número de pares estudante/sénior;
- Formação de estudantes promotores;
- Coordenar com o CDUP a organização do 7.º Campeonato Mundial Universitário de Floorball em 2016;





• Iniciar a organização do Campeonato Europeu Universitário de Futebol 2017;

1.º Trimestre

- Propor, apreciar, discutir, aprovar e publicar a Moção Global 2015
- Contratar o novo colaborador para o Centro de Estudos
- Recolher, organizar e distribuir toda a documentação relevante do IX FAP Form
- Apresentar um plano estratégico para as Edições FAP, estabelecendo a imagem das coleções e a lista de edições para o ano de 2015;
- Sinalizar estes grupos e categorizar o âmbito da sua intervenção;
- Criação de uma marca identificativa do que se faz, de estudantes e para estudantes,
 na cidade do Porto;
- Elaboração de plano estratégico de colaboração com os grupos da Academia,
 envolvendo a FAP como parceiro ativo dessas atividades com apoios concretos em géneros ou serviços;
- Estudar a melhor forma de potenciar o acompanhamento e aconselhamento aos estudantes, integrando o mesmo com a divulgação de apoios nesta área, já existentes dentro da Academia do Porto;
- Identificar, juntamente com as associações de estudantes federadas, as potenciais empresas e instituições de interesse para os estudantes visitarem ou terem contacto;
- Identificar os focos de *alumni* da Academia do Porto espalhados pelo mundo;
- Fazer um levantamento deste tipo de iniciativas junto das associações de estudantes federadas e das instituições de ensino superior;
- Organização de um encontro entre todas as entidades responsáveis pelas atividades de cariz social da Academia do Porto;
- Intervir de forma ativa nas populações alvo e chegar a um maior número de cidadãos;
- Organizar a 8.ª edição da Semana da Saúde e Desporto;
- Realizar o III Concurso de Reciclagem no âmbito da Queima das Fitas do Porto;
- Promover, em conjunto com as associações de estudantes federadas, uma recolha de tampinhas de garrafas nas instituições de ensino superior;



- Finalizar a edição 2014/2015 dos Campeonatos Académicos do Porto;
- Lançar uma newsletter online de comunicação dos CAP;
- Lançar o XI Concurso do Cartaz das Noites da Queima da Queima das Fitas do Porto;
- Organizar o XIII Concurso de Bandas de Garagem da Queima das Fitas do Porto;
- Organizar a 2.ª edição do Concurso de DJs da Queima das Fitas do Porto;
- Organizar a 1.ª edição do Concurso de estilos alternativos da Queima das Fitas do Porto:
- Criar uma base de dados com contactos de imprensa segmentados por área de intervenção;
- Criar um manual de estilo que desenvolva uma política de comunicação definida;

2.º Trimestre

- Realizar uma sessão pública de apresentação da Moção Global 2015;
- Publicar a Moção Global;
- Reunir com os principais partidos políticos e promover a discussão e negociação de ideias diretamente ou através das respetivas juventudes partidárias;
- Estabelecer contactos institucionais de âmbito formal e informal, divulgando a vontade da FAP de se envolver mais ativamente na atividade destes grupos estudantis;
- Desenvolvimento de uma plataforma de divulgação comum em rede das atividades da Academia do Porto, recorrendo às novas tecnologias e ao poder de alcance das redes sociais;
- Lançar a nova plataforma de alojamento da FAP, integrada no projeto Porto Student's Check In;
- Lançamento da Plataforma Porto Student's Check In;
- Lançamento da plataforma empregadores-diplomados;
- Ministrar formação dos voluntários do projeto FAP no Bairro, capacitando-os para uma intervenção mais rentável;
- Realizar a primeira dádiva de sangue na academia do mandato;
- Iniciar o programa-piloto com um grupo de estudantes pré-selecionado;
- Promover a separação de resíduos na Queima das Fitas do Porto 2015;



- Participar nos Campeonatos Nacionais Universitários 2015 na cidade de Braga;
- Realizar a Gala de Desporto da FAP;
- Promover uma campanha de atribuição de alguns prémios que envolva a participação comunidade estudantil através de votação nas redes sociais;
- Criar um momento de prática concentrada de desporto informal;
- Realizar as Noites da Queima das Fitas do Porto;
- Realizar as atividades Académicas da Queima das Fitas do Porto;
- Organizar a 1.ª edição do Concurso de Barraquinhas da Queima das Fitas do Porto

3.º Trimestre

- Publicar a coletânea de legislação e regulamentação do Ensino Superior;
- Lançar uma campanha de apelo ao voto e sensibilização da comunidade estudantil da Academia do Porto e dos jovens da cidade para a importância da participação eleitoral;
- Criar, em conjunto com as associações de estudantes federadas, uma campanha em torno da receção dos novos estudantes que permita divulgar as atividades mais relevantes da FAP;
- Participar nas cerimónias e momentos de receção aos novos estudantes promovidos pelas associações de estudantes federadas e pelas respetivas instituições;
- Inaugurar o Pólo Zero;
- Lançamento da plataforma mobilidade emprego;
- Abrir concurso para apresentação de ideias;
- Organização de uma conferência de promoção dos estudantes da Academia;
- Renovar a imagem de apresentação do programa, potenciando a sua divulgação;
- Alargar o programa a outros municípios, replicando-o;
- Organizar a Liga dos Campeões da Academia do Porto tendo por base as ligas internas das Associações de Estudantes federadas na FAP;
- Lançar os concursos de novos talentos literários, fotografia e desenho;





4.º Trimestre

- Realizar o X FAP Form;
- Recolher, organizar e distribuir toda a documentação relevante do X FAP Form;
- Realizar a 5.ª edição das Jornadas de Empreendedorismo Diogo Vasconcelos;
- Iniciar pré-incubação dos projetos;
- Divulgação de todas as atividades realizadas no âmbito da Academia ao Serviço bem como dos bens arrecadados, contabilizando o contributo dos estudantes da Academia do Porto para uma sociedade melhor;
- Realizar a segunda dádiva de sangue na academia do mandato;
- Avaliar resultados da implementação do Programa de Acompanhamento Nutricional e Desportivo;
- Iniciar a edição 2014/2015 dos Campeonatos Académicos do Porto;
- Organizar competições desportivas regionais (natação e ténis);
- Organizar a Semana de Receção ao Caloiro da Academia do Porto;
- Divulgar às associações de estudantes um *dossier* de imprensa do mandato;

62



